

Internações por condições sensíveis a atenção primária em saúde (ICSAPS) no município de São Paulo, 2010 a 2017



Internações por Condições Sensíveis a Atenção Primária em Saúde (ICSAPS) no município de São Paulo, 2010 a 2017

Sylvia Grimm - CEInfo - SMS

10/05/2018

As Condições Sensíveis à Atenção Primária em Saúde (CSAPS) compreendem uma lista de agravos à saúde, cuja morbidade e mortalidade podem ser evitados, em sua totalidade ou parcialmente, pela presença de serviços efetivos de saúde.

Quando a APS não assegura acesso suficiente e adequado, pode gerar uma demanda excessiva para os níveis de média e alta complexidade, implicando em respostas inadequadas de cuidado, possíveis aumentos de custos e deslocamentos desnecessários.

Este estudo teve como objetivo analisar as ICSAPS ocorridas em estabelecimentos com atendimento ao SUS no MSP

- Taxas de ICSAPS;
- Proporção no total de internações clínicas de média complexidade
- Por grupos de causas e diagnósticos, faixa etária e custos de internação.
- Análise espacial das ICSAPS em 2015.

- *Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do MS 2013-2015 (BRASIL, 2014)*
- Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária à Saúde - APS' a partir da resolução da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) nº 8 de 24/11/2016 (BRASIL, 2016)
- Para análise da tendência, quantificada pela variação média anual, usou-se o procedimento de Prais-Winsten (ANTUNES JLF, CARDOSO MRA, 2015) para regressão linear, considerando $p < 0,005$ para tomada de decisão de significância estatística.

Resultados

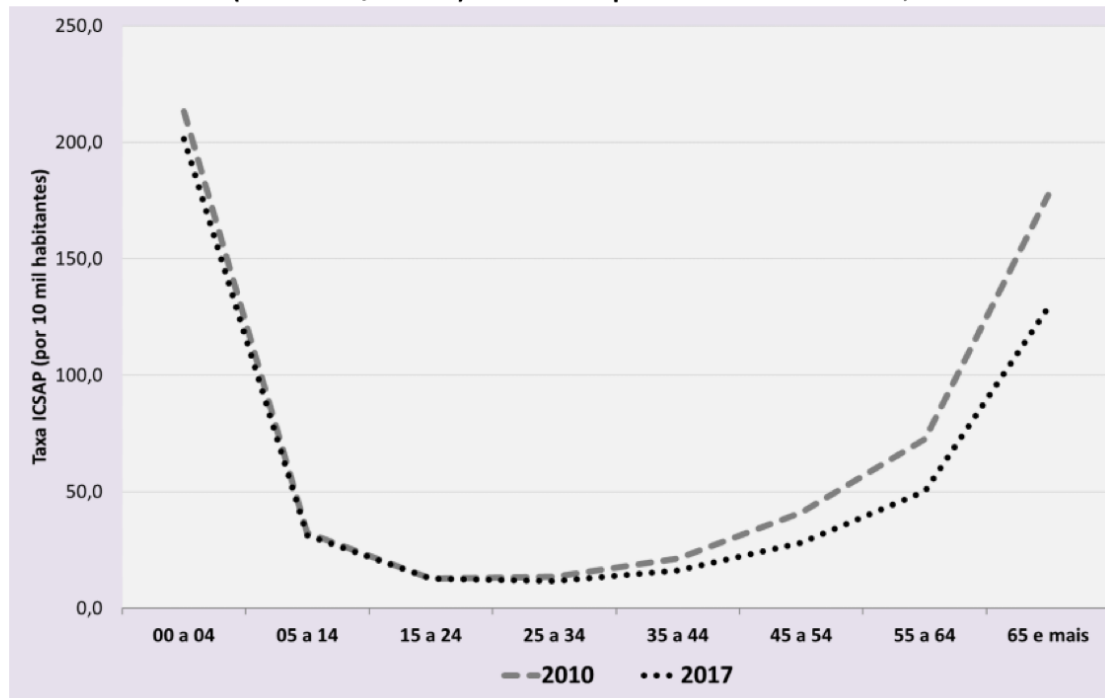
Total de Internações Clínicas de média complexidade (ICMC) e total de ICSAPS. Município de São Paulo, 2010 a 2017.

Ano	ICMC	ICSAP	% ICSAP / ICMC
2010	234.750	56.759	24,2
2011	231.472	57.233	24,7
2012	226.914	54.400	24,0
2013	229.857	55.184	24,0
2014	227.005	54.303	23,9
2015	225.753	52.919	23,4
2016	234.018	54.039	23,1
2017	228.179	53060	23,3
Total	1.837.948	437.897	23,8

Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informação Hospitalar – SIH.

Resultados

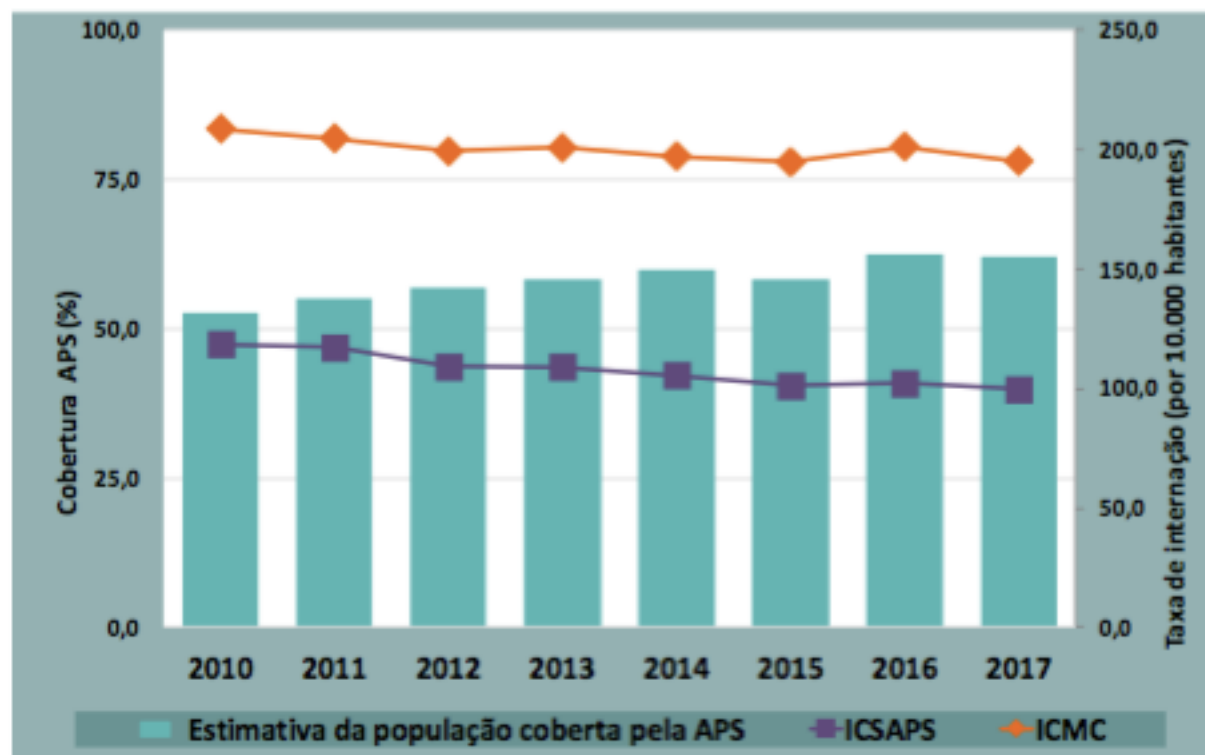
Taxa ICSAPS por faixa etária (10.000/hab.). Município de São Paulo, 2010 e 2017.



Fonte: Ministério da Saúde/DATASUS/Sistema de Informação Hospitalar; SEADE.
Elaboração: SMS-SP/CEInfo/Gerência de Informação Assistencial.

Resultados

Gráfico 4 – Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária/ Básica à Saúde, taxas de Internações de Média Complexidade (ICMC) e ICSAPS (por 10.000 hab.), Município de São Paulo, 2010 a 2017.



Fonte: CNES-Ministério da Saúde/SEADE-estimativa populacional

Nota: para o cálculo da cobertura as equipes são ponderadas conforme metodologia apresentada pela Pactuação Interfederativa 2017-2021 (Resolução CIT nº 8 de 24/11/2016 publicada no DOU em 12/12/2016)

Considerações finais

As ICSAPS vêm sendo utilizadas como **indicador de acesso**, e da **qualidade da APS**, tornando-se instrumento de gestão do cuidado na atenção primária.

A tendência de queda das ICSAPS no MSP, observada ao longo do período estudado, deve ser vista com cautela, na perspectiva de sua adoção como indicador da qualidade da atenção básica, pois são **indicadores indiretos**.

No campo da geração do conhecimento podem contribuir para sustentar hipóteses e a busca por respostas a partir da realização de **outros estudos de avaliação de serviços**.

De todo modo, os resultados do presente trabalho apontam para uma **melhoria no quadro de ICSAPS**, sugerindo possível relação com a ampliação da qualidade da APS no MSP.